

MAPEAMENTO GEOLÓGICO NA ESCALA 1:25.000 DO QUATERNÁRIO COSTEIRO DA REGIÃO DE MASSARANDUPIÓ, LITORAL NORTE DA BAHIA

Lila Costa Queiroz¹; Ramon Matos Arouca Júnior²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO: Este trabalho consistiu no mapeamento geológico, na escala de 1:25000, da região costeira de Massarandupió, litoral norte da Bahia, com o objetivo de identificar as interações geológicas e geomorfológicas para a compreensão da evolução da paisagem. O mapa foi elaborado a partir de fotografias aéreas, escala 1:25.000, imagens SRTM, mapas topográficos e trabalhos de campo. A partir da identificação e caracterização de domínios geomorfológicos distintos foram definidos os limites entre as diferentes unidades geológicas existentes na área. O mapa mostra um embasamento Arqueano/Paleoproterozóico recoberto por diferentes fases de sedimentação marinha e continental (fluvio-lagunar e eólica). O embasamento apresenta-se fortemente alterado e ocorre na porção noroeste do mapa, recobrindo 20% da área. Possui dois grupos dominantes de fraturas, um na direção NNW/SSE e outro N/S, que condicionam o entalhamento dos vales e desenvolvimento da rede de drenagem. Os sedimentos do Grupo Barreiras, de idade Terciária, aparecem em uma pequena área localizada a noroeste do mapa e estão relacionados a uma sedimentação fluvio-lagunar. Os depósitos de leques aluviais que abrangem cerca de 45% da área são provenientes do retrabalhamento do Grupo Barreiras e indicativos de uma deposição por processos do tipo fluxo de detritos. A sedimentação deu origem a depósitos caracterizados pela ausência de estratificação, selecionamento pobre e grande variação composicional. Foram mapeados também depósitos eólicos definidos como dunas continentais do tipo Blowout que ocorrem ao longo de toda costa. Estes depósitos estão associados a padrões de sedimentação controlados climaticamente por taxas de precipitação e atuação do vento, sendo indicadores de um clima mais árido que o atual. O Cordão Dunas Litorâneo bordeja todo o trecho da linha de costa estudada, e se forma pelo retrabalhamento eólico dos sedimentos depositados na face da praia. Os terraços marinhos Peistocênicos e Holocênicos ocorrem na planície litorânea, ocupando de forma contínua toda a zona costeira mapeada. Eles constituem depósitos de areias regressivas, distinguidos basicamente pelas diferentes altitudes em que são encontrados. A atuação tectônica, durante sucessivos períodos geológicos, foi um fator de critério relevante para a compreensão da geologia local, revelando uma morfogênese inicialmente determinada pela reativação neotectônica, evidenciada pelas estruturas de mesma direção identificadas no embasamento. Este estudo permitiu a individualização e caracterização de unidades geológicas, além de contribuir para a compreensão da dinâmica costeira fornecendo subsídios para o planejamento e ocupação da zona litorânea. O mapeamento geológico constatou que a região teve sua evolução fortemente condicionada pelas variações do nível relativo do mar e pelo transporte longitudinal de areia, associados a mudanças paleoclimáticas.

PALAVRAS-CHAVE: MASSARANDUPIÓ; QUATERNÁRIO; EVOLUÇÃO.